



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
MEDICINA INTENSIVA
PEDIÁTRICA
03 A 05 DE JULHO DE 2025
MINASCENTRO - Belo Horizonte - MG

3 a 5 de julho

Minascentro
Av. Augusto de Lima, 785 - Centro, Belo Horizonte - MG



Trabalhos Científicos

Título: Relação Da Nutrição Infantil Com O Tempo De Internação E Procedimentos Intra-Hospitalares: Uma Revisão De Literatura

Autores: EMANUELLE APARECIDA DE AGUIAR FAUSTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), JULIANA LUIZA PAULA DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), VITÓRIA DA CUNHA MOREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), BRUNA FELISBERTO DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), LUANA LINS DA SILVA TÉRCIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), LAURA SETRAGNI FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), ANA CLARA SILVA MELO FRANCO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS)

Resumo: Introdução: O estado nutricional do paciente repercute no desenvolvimento e na resposta a doenças infecciosas em todas as faixas etárias, com ênfase na população pediátrica, cuja morbimortalidade possui estreita relação com a existência de carências nutricionais prévias. Pacientes desnutridos tendem a apresentar maior tempo de internação, além de necessitar de mais procedimentos médicos, o que aumenta os custos hospitalares. Portanto, a investigação da nutrição do paciente hospitalizado é essencial para a elaboração de terapias nutricionais individualizadas, visando melhorar o prognóstico desses pacientes.
Objetivos: Avaliar os impactos do estado nutricional na evolução clínica de pacientes pediátricos internados.
Metodologia: Os dados foram obtidos nas bases de dados PubMed e Scielo Brasil. Foi feita uma revisão de literatura científica, com os descritores “nutritional status”, “pediatric intensive care unit”, “mortality”, “mechanical ventilation”, “malnutrition”, utilizando o operador booleano AND. Selecionou-se os 5 artigos com tema compatível com essa revisão, realizando a respectiva leitura e triagem de dados para o desenvolvimento deste resumo.
Resultados: A carência nutricional é uma problemática a ser superada no Brasil há anos. No contexto da internação pediátrica, a desnutrição é um limitador do processo de melhora e agravante da hospitalização. Observou-se que crianças com déficits nutricionais apresentam maior tempo de internação, bem como demora no desmame da ventilação mecânica - caso haja - e maior incidência de infecções hospitalares. Tudo isso é convertido em maiores gastos na saúde pública. Ademais, o status nutricional mostrou-se um importante preditor do risco de morbidade e mortalidade infantil em 01 estudo do tipo observacional. Entretanto, os demais não fizeram essa correlação. O uso de sondas nasoentéricas também foi um preditor para maior tempo de internação. Além disso, a submissão ao leito já representa um fator agravante para a vulnerabilidade dietética, visto que o hospital não se configura como o local mais adequado para solucionar o risco nutricional. Houve também uma baixa aderência ao registro da avaliação do perfil nutricional pelos profissionais, o que dificultou o desenvolvimento de propedêuticas para a restabelecimento da saúde do paciente.
Conclusão: A desnutrição é um fator estritamente relacionado ao tempo de internação, ao prolongamento da ventilação mecânica e à susceptibilidade de infecções hospitalares, o que prejudica o prognóstico do paciente pediátrico e sobrecarrega o sistema público de saúde. Desse modo, é importante implementar políticas públicas que reduzam a desnutrição infantil e exijam a avaliação e registro do estado nutricional no momento da internação para evitar possíveis complicações, reduzir a exposição do paciente a fatores agravantes e diminuir os gastos públicos. Por fim, isso favorece um desfecho clínico mais positivo, com recuperação eficaz e redução significativa no tempo de hospitalização.